

Editorial

O número 26 de *Educar em Revista* apresenta em seu dossiê temática atualíssima e controvertida: os meios de comunicação e os processos educacionais. Organizado por Nilson Fernandes Dinis, o dossiê *Mídia e educação: a produção de novos sujeitos e novas pedagogias* é um convite à reflexão sobre os processos socioculturais presentes no educar do início do século XXI. O dossiê destaca o cinema, a televisão, as revistas, a propaganda, a internet, a educação e o professor em um mundo em constante comunicação e transformação. Um convite à reflexão que também continua nos outros textos de *Educar em Revista*.

Entre os artigos de Demanda Contínua, o de Valter Martins, “Algumas letras, pouca saúde. Campinas, primeira metade do Oitocentos”, desvela aspectos da trama existente entre alfabetização e divulgação de uma medicina científica que, em meio a enfermidades que acometiam senhores e escravos, ricos e pobres, lutava com dificuldade para se impor como saber hegemônico entre as chamadas “artes de curar”.

O corpo, enquanto alvo de ações coercitivas, resultantes de políticas culturais historicamente determinadas, é o tema central do texto de Quéfren Weld Cardozo Nogueira, que em “Educação física, cultura e a produção de significados” busca compreender como, no Brasil das últimas décadas, diferentes processos relacionados à percepção do corpo humano resultaram em práticas carregadas de significados sociais, que se traduziram na estrutura da disciplina educação física e sua inserção escolar.

Partindo de pressupostos da psicologia histórico-cultural, o artigo “Relações temporais entre aprendizagem e desenvolvimento e periodização da escolarização: uma reflexão na perspectiva vigotskiana”, de Edival Sebastião Teixeira, nos convida a refletir sobre a questão *tempo* no processo de aprendizagem, especialmente na escola, e suas intrincadas relações com o desenvolvimento humano. Questões como a seriação escolar, o ano letivo homogêneo e a proposta da aprendizagem em ciclos são objetos de debate.

Silmara Sartoreto de Oliveira, em outra perspectiva, também preocupada com questões de aprendizagem, procurou em seu trabalho “Concepções alternativas e ensino de biologia: como utilizar estratégias diferenciadas na formação inicial de licenciados”, fazer um diagnóstico sobre o aprendizado de conceitos científicos relacionados ao tecido muscular entre alunos que estão iniciando sua formação como futuros professores de biologia. A partir da análise de entrevistas e questionários, a autora elaborou propostas didáticas alternativas para uso em sala de aula, visando auxiliar o processo de ensino/aprendizagem ao tornar o estudo mais prático e concreto para os alunos.

Ivan Russeff no texto “A inteligência brasileira na *virada* de 1920/30: encontros e desencontros entre artistas e educadores”, explora tema relativamente pouco abordado por trabalhos da área educacional: as relações entre pedagogia e literatura. Para realizar seu estudo, o autor enfoca o final dos anos 1920 até o início dos 1930, centrando sua análise em dois dos mais significativos intelectuais brasileiros, Fernando de Azevedo e Mário de Andrade. Segundo Russeff, “literatura e educação serão consideradas pela visão alargada da história, refletindo sobre os problemas referentes ao pensamento educacional brasileiro e contribuindo para a compreensão crítica das idéias que influíram sobre nossa cultura.”

A cidade de São Paulo no início do século XX, médicos e educadores, médicos-educadores, projetos institucionais, ações diversificadas para divulgação de princípios de higiene e saúde, foram temas debatidos no livro de Heloísa Helena Pimenta Rocha, *A higienização dos costumes: educação escolar e saúde no projeto do Instituto de Hygiene de São Paulo (1918-1925)*. Sua cuidadosa resenha, realizada por Erica Piovam de Ulhôa Cintra, completa o número 26 de *Educar em Revista*.

Nossos redobrados agradecimentos aos autores e pareceristas, aos colegas do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, funcionários e bolsistas da UFPR, que de diversas formas tornaram possível mais um número da revista.

Liane Maria Bertucci-Martins
Editora
Dezembro - 2005